

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

PROGRAMA INTERLABORATORIAL PARA ÂNIONS EM ÁGUA: ESTUDO PILOTO

Tiglea P¹, Duran MC¹, Scorsafava MA¹, Sakuma AM¹, Souza A¹, Stofer M¹.

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP¹ – e-mail: patiglea@ial.sp.gov.br

A participação em programas interlaboratoriais é um requisito ISO/IEC 17025:2005 para a acreditação junto ao INMETRO e permite a auto-avaliação de desempenho do laboratório, identifica erros analíticos, complementa a validação da metodologia analítica, evidencia a necessidade de treinamentos e de ações corretivas. Assim, um programa interlaboratorial (PI) para ânions em água para o consumo humano foi promovido pelo IAL de São Paulo, SP, para a determinação de fluoreto e nitrato. Participaram 15 laboratórios atuantes no PROÁGUA - Programa de Vigilância da Qualidade da água para o consumo humano do Estado de São Paulo. O PROÁGUA tem o objetivo de monitorar a qualidade da água consumida pela população paulista de modo a prevenir doenças. O PI para ânions em água foi conduzido como um estudo piloto, com a finalidade de obter uma visão geral da qualidade dos resultados analíticos dos laboratórios da rede. O objetivo deste trabalho é a apresentação do programa interlaboratorial para a determinação de fluoreto e nitrato em água para o consumo humano, organizado pelo IAL de São Paulo, SP. Testes de homogeneidade e estabilidade foram conduzidos segundo o Protocolo Harmonizado para Ensaios de Proficiência. Três amostras com diferentes concentrações de cada ânion foram enviadas aos laboratórios, os quais foram codificados de modo a garantir a confidencialidade do estudo. Os resultados foram obtidos usando a metodologia analítica aplicada à rotina de cada laboratório. A avaliação estatística dos resultados estabeleceu critérios de exclusão de resultados extremos, cálculo do valor designado com base no valor de consenso dos laboratórios (mediana) e avaliação de desempenho por meio do índice-z. A maioria dos laboratórios apresentou desempenho satisfatório, porém o estudo indicou que alguns devem proceder à análise crítica para identificar as causas de erros analíticos sistemáticos. A partir de 2009, o PI para ânions em água será efetivado segundo a ISO/IEC 43:1999 com a finalidade de oferecer uma ferramenta importante para o controle externo da qualidade dos laboratórios.